



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

Fatura ambiental aumenta 4% em 2026

Pág. 4

ULS do Médio Ave acolheu 59 médicos internos para formação

Pág. 9

Candidatura Presidencial de António José Seguro com Comissão de Apoio em Famalicão

Pág. 10

Made2IN ajudou a criar mais de 1.600 postos de trabalho desde 2014

Pág. 3

TEM UM IMÓVEL PARA VENDER OU ARRENDAR?

ESTE É O MOMENTO!

PF

PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

TELEF. 252313449

A **Fábrica dos Óculos** é **única**. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria todos os dias.**

Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076

Chamada para a rede fixa nacional

+351 917 980 378

Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

O RESTAURANTE ANTÓNIO DESEJA UM BOM ANO A TODOS OS SEUS CLIENTES!

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A PRÓXIMA?

CONTACTO: 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Para 2026, eu desejo

Hoje, não cuidarei de responder a uma questão colocada por leitores; nem analisarei um qualquer Acórdão de um Tribunal Superior, como vem sendo hábito... (voltaremos a esse registo, na próxima edição).

Neste texto, anunciarei algumas questões – (todas... seria impossível) – que anseio ver concretizadas, no “mundo jurídico”, durante o Novo Ano de 2026.

Em primeiríssimo lugar, pretendo sublinhar o seguinte: poder-se-á anunciar todas as medidas destinadas a melhoramentos; porém, nada mudará... se os operadores judiciais não protagonizarem a renovação; e, não forem (eles mesmos) os verdadeiros “agentes da mudança”!...



JUSTIÇA 2026: O ANO DA REFORMA NECESSÁRIA OU DO IMOBILISMO CRÔNICO?

Ao entrarmos em 2026, a Justiça portuguesa continua a ser o pilar mais “fustigado” da nossa democracia. O desejo que hoje formulo não é de uma revolução utópica; mas, de um compromisso pragmático com a eficácia e a transparência. Se 2024 e 2025 foram anos de diagnóstico e de convulsões institucionais... proclamo que, 2026 tem de ser, obrigatoriamente, o ano da superação e execução.

O meu primeiro desejo, para este ano, é a celeridade processual. Não há justiça quando uma decisão demora décadas a transitar em julgado. Em 2026, é imperativo que a digitalização do sistema judicial deixe de ser uma promessa tecnológica, para passar a ser uma realidade operacional. Espera-se que a Inteligência Artificial – já implementada em vários sistemas europeus – sirva, finalmente, em Portugal para agilizar tarefas administrativas e apoiar a triagem de processos; e, deste modo, libertar os magistrados para a essência da sua soberania: o ato de julgar.

Em segundo lugar, anseio que, em 2026, não volte a suceder o que aconteceu em 2021 (ano de má memória); pois, mais de 50 cidadãos estiveram presos preventivamente; e, no final foram absolvidos!... Como se reparará tantos erros judiciais?... E, haverá forma de reparação?...

Será que os/as Juízes estão a interpretar e a aplicar, correta e convenientemente, os pressupostos da aplicação da prisão preventiva? Relembra-se que, tal medida de coação é a última ratio (entre uma plêiade de soluções possíveis). Os juizes não estão obrigados a justificar e fundamentar por que razão não aplicam a prisão preventiva (como sucede); mas, sim, deverão sustentar que, num determinado caso (concreto), tal medida de coação provisória será a única que acautela os fins processuais.

Relembro que, o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2024, publicado em 2025, confirmou uma “tendência crescente” na aplicação da prisão preventiva, desde 2020.

Pugno para que esta tendência seja invertida!...

Assim como, desejo o fim dos inquéritos criminais intermináveis... sem prazos perentórios para o seu encerramento; contrariamente, ao previsto no artigo 276º do CPP, cuja epígrafe é: “Prazos de duração MÁXIMA do inquérito”... e, que a jurisprudência, de forma enviesada, sentencia como se “letra morta” fosse.

Alguém compreenderá como justo (ou, será tolerável) que um cidadão possa estar 2, 3, 4, 5, 6 e mais anos sob investigação? Sem conhecer o desfecho de um inquérito criminal que sobre si impende!!!

Sim, existem casos desses (conheço alguns).

Aqui, também, formulo o desejo para se concretize a acessibilidade na linguagem jurídica. A Justiça em 2026 deve ser compreensível para o cidadão comum. É urgente simplificar a linguagem jurídica.

Pugno pelo fim do “Juridiquês”: as peças processuais e as decisões judiciais deveriam utilizar linguagem simples e clara.

Por fim, desejo uma independência sem isolamento. É fundamental que o Ministério Público e o Poder Judicial mantenham a sua autonomia face ao poder político; mas, é igualmente vital que prestem contas sobre a sua eficiência. O corporativismo tem sido o maior travão à reforma; em 2026, precisamos de uma magistratura aberta à sociedade, que aceite o escrutínio e que se adapte às exigências de um mundo em mudança acelerada.

A Justiça não é apenas um setor do Estado; é o termómetro da confiança dos portugueses nas instituições.

Que em 2026, o tribunal deixe de ser um lugar de incerteza... e, passe a ser, verdadeiramente, a casa da decisão justa e atempada.

É este o contrato social que urge renovar!...

Por fim, a todos – sem excepção – desejo um Feliz e Próspero Ano Novo!...



Sofia Lingerie

PROMOÇÕES

em Famalicão

Telefone: 252046997

De 07-02-2026 a 28-02-2026



O GARGANTINHA



**Alguém recebeu uma televisão nova no Natal...
Sim, porque esta, velha, está aqui jogada
à beira de um ecoponto desde o dia seguinte.
E não, não é o sítio dela...
Terminamos mal 2025! Começamos mal 2026,
que a desgraçada lá continua!**

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Alves Roçadas -
Edifício Santo António Parque
n.º 78 Loja n.º 8
4760-118 V.N.Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação:
Ana Filipa Ribeiro
Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Saldo positivo desde 2014 a 2025, para a economia do território

Programa Made2IN captou 348 milhões de euros e criou mais de 1.600 postos de trabalho



Desde 2014 - ano em que entrou em vigor o Regulamento de Projetos de Investimento de Interesse Municipal (Projetos Made 2IN) - e até ao final deste ano, a autarquia famalicen- se já aprovou 82 projetos empresariais de interesse municipal, correspondentes a um investimento global de 348 milhões de euros e

à criação de mais de 1.600 postos de trabalho. A criação de uma nova unidade hoteleira no conce- lho da cadeia Mélia Hotels é o mais recente investimento abrangido pelo programa municipal Made 2 IN. Tra- ta-se de um investimento privado no valor de 17,6 milhões de euros, que per- mitirá a criação de 37 no-

vos postos de trabalho no concelho, a instalar na ur- banização a poente da Ave- nida do Brasil, mais con- cretamente, na Rua João Nepomuceno, na União de Freguesias de Antas e Aba- de de Vermoim. A sua clas- sificação como Projeto de Investimento de Interesse Municipal foi aprovada na última reunião do executi- vo municipal, no passado dia 18 de dezembro, e a sua implementação bene- ficia agora de um conjunto de incentivos financeiros e procedimentais, designada- mente a redução de taxas municipais associadas ao licenciamento urbanístico, benefícios fiscais ao nível do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o acompa- nhamento permanente por um gestor de projeto, ga- rantindo maior eficiência, celeridade e previsibilidade

ao processo de investimen- to. O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, fala num instrumento de captação de investimen- to “que tem registado uma ampla adesão por parte do tecido empresarial e que tem tido um impacto signi- ficativo ao nível do desen- volvimento económico, da criação de emprego e da coesão social, reforçando a competitividade e a atra- tividade do concelho de Vila Nova de Famalicão”. Refira-se ainda que, em paralelo, o Município tem vindo a reforçar o apoio à instalação de novas em- presas, nacionais e inter- nacionais, através de um acompanhamento próximo e continuado dos promoto- res, estando atualmente a acompanhar investimentos na ordem dos 700 milhões

de euros. “Somos um ter- ritório cada vez mais qua- lificado, também por força das políticas públicas que temos desenvolvido de for- ma consistente, num mode- lo de governação próximo das empresas, de apoio às startups, da promoção de emprego qualificado e do fortalecimento da ligação entre o ensino superior, o sistema científico e o teci- do empresarial, que resulta

numa confiança redobra- da de quem quer investir e escolhe Famalicão para o fazer”, aponta ainda o edil, lembrando que para 2026, o Município de Famalicão assume como prioridade a qualificação e o reforço da estrutura económica local, consolidando Famalicão como um polo de desen- volvimento económico ali- nhado com os desafios do futuro.



Venda a sua casa sem complicações.

Acompanhamento profissional e dedicado, trato de todo o processo por si.



Roberto Gomes
910 716 744



FAMALICÃO

AGENDA



JAN'26

DESTAQUES

CINEMA
SÁBADO 17
AVATAR: FOGO E CINZAS
TEATRO NARCISO FERREIRA

CONFERÊNCIAS
SEXTA 23
A PROBLEMÁTICA DOS INTELCTUAIS
MUSEU BERNARDINO MACHADO

MÚSICA
SÁBADO 24
CAMANÉ & ENSEMBLE DARCOS
CASA DAS ARTES

SÁBADO 24
CORDEL
5º ANIVERSÁRIO DO TNF
TEATRO NARCISO FERREIRA

TEATRO
SÁBADO 31
UMA BRANCURA LUMINOSA
CASA DAS ARTES

Município opta por não aumentar o serviço de abastecimento de água para 1.º e 2.º escalões, mas aumenta saneamento e resíduos sólidos

Fatura ambiental aumenta 4% para os famalicenses neste 2026



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão não vai aumentar o custo do serviço de abastecimento de água, uma decisão que se aplica ao 1.º e 2.º escalões das tarifas variáveis, e que não reflecte o aumento imposto pelas Águas do Norte. Nestes escalões encontram-se a grande maioria das famílias do concelho. No entanto, o município irá actualizar a tarifa à taxa de inflação aos grandes

consumidores de água (3.º e 4.º escalões das tarifas variáveis).

Em 2026, os famalicenses vão apenas ver reflectida na sua fatura ambiental a actualização das tarifas do tratamento das águas residuais que, recorde-se, é calculada em função do consumo de água, e da recolha de resíduos sólidos. Quanto ao serviço de tratamento das águas residuais propõe-se que a tarifa seja

atualizada à taxa de 2.1 por cento para os 1.º e 2.º escalões e à taxa de quatro por cento para o 3.º escalão e seguintes. No caso da recolha de resíduos sólidos, a proposta do executivo municipal prevê uma actualização da tarifa em cerca de 20 por cento, num ano em que a autarquia passará a pagar mais 120 por cento pela prestação do serviço, em virtude da entrada em vigor, no dia 1 de março, do novo contrato de recolha de resíduos que prevê que o município passe a pagar à entidade prestadora 59.68 euros por cada tonelada de resíduos recolhida, ao invés dos atuais 27 euros.

De acordo com o município, feitas as contas, a actualização destas três tarifas representará, em média, um aumento na ordem dos quatro por cento da fatura ambiental dos famalicenses. Veja-se um exemplo prático: uma família de

quatro pessoas com tarifa familiar e um consumo médio mensal de 12 metros cúbicos, passará de uma fatura de 32,22 euros para uma fatura de 33,79 euros em 2026.

Mesmo com esta actualização, Famalicão mantém-se na lista dos concelhos da região com as tarifas mais baixas, uma vez que estes aumentos não se repercutem direta e proporcionalmente no valor final da fatura ambiental dos famalicenses.

De referir ainda que, de acordo com a proposta do executivo, a tarifa social não sofrerá qualquer actualização em 2026, mantendo-se inalterado o apoio do município às famílias mais vulneráveis do concelho. Quanto à Taxa de Recursos Hídricos (TRH) e à Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) – verbas entregues diretamente ao Estado e repercutidas obrigatoriamente aos municípios – apenas a TRH sofrerá actualização de acordo com o fornecedor de água.

PS vota contra aumentos

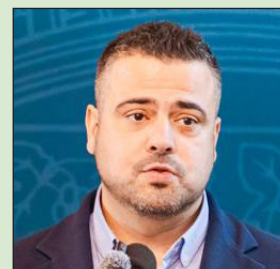
O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão votou contra as actualizações da tarifa do Ambiente para 2026, que representam um agravamento de quatro por cento nas faturas da água, saneamento e recolha do lixo.

A proposta aprovada em reunião de Câmara no passado mês de dezembro, pela maioria PSD/CDS-PP, “resulta em custos maiores para as famílias, num contexto de fortes pressões económicas e subida do custo de vida”. Para Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política do PS de Vila Nova de Famalicão, é “inadmissível que a mesma maioria que votou contra as propostas para reduzir o IMI e aliviar a carga fiscal sobre as famílias agora aprove a subida das tarifas ambientais, que penaliza diretamente os famalicenses”.

E continua: “Esta decisão demonstra uma lógica que não coloca a redução da despesa dos agregados familiares como prioridade nem contribui para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes”.

“As famílias famalicenses já enfrentam desafios significativos com o aumento dos preços de bens e serviços essenciais, e aumentos adicionais nas faturas da água, saneamento e resíduos agravam ainda mais a pressão sobre os orçamentos domésticos”.

Ao votar contra esta medida, “o PS volta a posicionar-se na defesa do orçamento das famílias famalicenses, por contraste com uma política que irá transferir mais encargos diretamente para os cidadãos”.



Preços dos passes não vão subir em 2026

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, na última reunião do executivo, a actualização tarifária do serviço público de transporte regular de passageiros para 2026 que estabelece que os passes municipais, gerais e dos títulos pré-comprados mantenham o mesmo preço no próximo ano e a aplicação da Taxa de Actualização Tarifária, fixada em 2,28 por cento, aos bilhetes simples.

Na prática, o tarifário de 2026 mantém-se globalmente igual ao de 2025, registando apenas um ajuste pontual nos bilhetes ocasionais. Desta forma, o município salvaguarda os utilizadores regulares de transporte público e promove a mobilidade sustentável, ao mesmo tempo que assegura o cumprimento do enquadramento legal em vigor.

O novo tarifário entra em vigor a 1 de janeiro de 2026 e reforça o compromisso da Câmara Municipal com uma política de transportes equilibrada, responsável e atenta às necessidades da população.

O passe municipal Mobiave mantém assim o valor de 30 euros, o passe de rede geral para circular nos três concelhos da rede (Famalicão, Trofa e Santo Tirso) custa 40 euros. Mantém-se a gratuitidade para crianças e jovens até aos 23 anos. Para os munícipes com idade igual ou superior a 65 anos ou reformados, o passe municipal ou até três zonas tem o custo de 7,50 euros, enquanto o passe válido para toda a rede custa dez euros. Os títulos pré-comprados mantêm-se em um euro até duas zonas e 1,50 euros a partir de três zonas. Apenas os bilhetes adquiridos a bordo sofrem actualização, com um aumento de 5 cêntimos, passando para 1,55 euros até duas zonas e 2,05 euros a partir de três zonas.



**SERVIÇOS DE
ELETRICIDADE**

☎ 914 542 759

Residencial

Comercial

Industrial

ARAL
ELETRICIDADE E SEGURANÇA

Ana Azevedo recebida por Passos no rescaldo de conquista histórica no Mundial de Futsal Feminino

"O talento só não chega, é preciso trabalhar muito". As palavras são da atleta Ana Azevedo, a capitã da Seleção Nacional de Futsal e a jogadora com mais internacionalizações de sempre por Portugal, que assim resumiu a mentalidade que a levou ao topo do mundo.

A atleta foi recebida há pouco mais de uma semana pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, nos Paços do Concelho, num momento simbólico que celebrou a conquista do título de vice-campeã mundial. O feito histórico foi alcançado na primeira edição do Campeonato do Mundo de Futsal Feminino, realizado nas Filipinas entre os dias 21 de novembro e 7 de dezembro de 2025.

Durante o encontro, Mário Passos enalteceu a carreira extraordinária da jogadora, que ainda este ano foi distinguida com o Prémio Excelência na Gala do Desporto de Famalicão.

Para o edil, Ana Azevedo

é "uma das maiores referências do futsal nacional e um motivo de enorme orgulho para os famalicenses. Um exemplo de que, com sacrifício e resiliência, é possível alcançar os objetivos mais ambiciosos". O autarca sublinhou ainda a importância do associativismo local, lembrando que o percurso da atleta começou no Grupo Cultural Recreativo de Vermoim e reiterou "o compromisso do município no investimento em infraestruturas desportivas para que a dimensão do desporto feminino seja cada vez mais alavancada nas mais diversas modalidades".

Aos 39 anos, Ana Azevedo confessou que, apesar de restar um "amargo de boca" por não ter vencido a final, o verdadeiro troféu foi o impacto social da modalidade em Portugal. Sobre o futuro, revelou que o seu foco imediato é terminar a presente época, garantindo que continuará a jogar enquanto se sentir capaz de competir ao mais alto nível.



Esta receção serviu ainda para assinalar a atribuição de um Voto de Louvor à atleta, aprovado na última Reunião de Câmara, formalizando a gratidão e o orgulho pela for-

ma exemplar como Ana Azevedo, enquanto recordista de internacionalizações e figura notável do desporto nacional, tem levado o nome de Famalicão além-fronteiras.

Ribeirão inaugura escultura que celebra identidade da vila

Ribeirão inaugurou, no passado dia 21 de dezembro, uma nova escultura que agora embeleza a Rotunda de Santana – Ferreiros e que, para além de valorizar o espaço público e uma das portas de entrada do concelho de Famalicão, também reforça a identidade e o orgulho da comunidade ribeirense.



Com assinatura do arquiteto ribeirense João Sá, a renovada rotunda exibe agora uma peça escultórica criada por Alexandre Sá e João Sá, artesãos de Esposende. A obra apresenta dois rostos humanos inacabados que, longe de procurarem a perfeição formal, simbolizam uma comunidade em construção permanente. Segundo os autores, a peça reflete a "insatisfação construtiva" e o dinamismo de uma vila que se recusa a estar estagnada.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara, Mário Passos, acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia, Leonel Rocha, sublinhou a importância da intervenção para a valorização do espaço público e da identidade local. "Esta obra representa muito mais do que uma requalificação urbana. É um símbolo da ambição, do dinamismo e da capacidade de superação da comunidade de Ribeirão, que olha para o futuro sem esquecer as suas raízes", disse o edil, acrescentando que, através desta escultura, passamos também a mensagem "de que uma comunidade está sempre em construção e que o desenvolvimento de um território é um processo contínuo".

O autarca destacou ainda o envolvimento de autores e profissionais ligados à região, considerando que o projeto "reforça a ligação entre arquitetura, arte e território, colocando as pessoas no centro do desenvolvimento".

Venda a sua casa sem complicações.

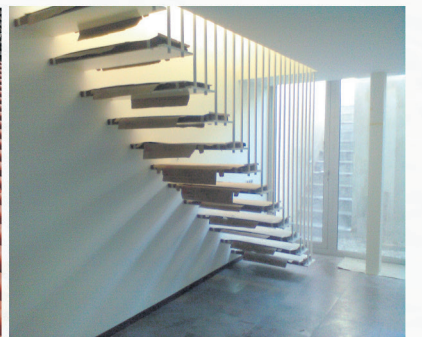
Acompanhamento profissional e dedicado, trato de todo o processo por si.

Roberto Gomes
910 716 744

SERRALHARIA DE QUEIRÃO



- TODO O TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- ESTRUTURAS METÁLICAS



Bom Ano a todos clientes, amigos e fornecedores

RUA DE QUEIRÃO, 415 - GAVIÃO - V.N.F. | 252 316 217

966 918 350 | 966 918 351 | SERRALHARIA.QUEIRAO@HOTMAIL.COM

Famalicense Luís Miranda é o novo líder da Federação da Juventude Socialista



O famalicense Luís Miranda foi eleito presidente da Federação Distrital de Braga da Juventude Socialista. O Congresso eleitoral realizou-se no passado dia

20, e determinou a liderança para o biénio 2025-2027, tendo obtido a participação de quase uma centena de jovens socialistas que se mobilizaram a Barcelos para discutir e definir politicamente o futuro deste órgão político de dimensão distrital. Luís Miranda apresentou-se a sufrágio com a moção política intitulada “Qualificar o Distrito, uma Geração e o Futuro”, a qual recolheu a expressiva confiança política dos delegados presentes. Daquele congresso,

resultou ainda uma clara afirmação política nos órgãos distritais por parte da Concelhia da Juventude Socialista de Vila Nova de Famalicão, que elegeu para a Comissão Política Federativa os militantes Pedro Gomes, Marcelo Correia, Beatriz Faria, Afonso Fernandes, Francisca Azevedo, Francisca Silva, Simão Pereira e Tiago Faria. Foram ainda eleitos Luca Pinhal, Juliana Soares e Pedro Gomes para o Secretariado Federativo, e foram também eleitos André Soares como Coordenador

dos Jovens Trabalhadores Socialistas e Carolina Pereira com Presidente da Comissão Federativa de Jurisdição. O congresso “constituiu um importante momento de reflexão, debate político e definição de linhas estratégicas para a ação da Juventude Socialista no distrito de Braga, reafirmando o compromisso da organização com a valorização da juventude e das suas causas, a qualificação do território e a construção de um futuro mais coeso, inclusivo e justo para a juventude do

Distrito de Braga”, sublinha Miranda. A nova liderança assume agora o desafio de “reforçar a presença da Juventude Socialista no distrito, promover a participação cívica e política dos jovens, pugnar por políticas públicas locais que satisfaçam as necessidades e os anseios das jovens gerações e contribuir ativamente para o projeto político do Partido Socialista”.

Liberdade FC vence 36.ª São Silvestre de Esmeriz

A associação Liberdade FC esteve no último sábado, dia 3 de Janeiro, na 36ª São Silvestre de Esmeriz, a mais antiga do concelho. Numa organização da Associação Desportiva de Esmeriz, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, os 21 atletas da associação de Calendário estiveram em destaque em mais uma festa do atletismo no concelho, alcançando a vitória colectiva na prova. Assim, destaque para as excelentes prestações de todos os atletas: no escalão Minis, Duarte Almeida foi 3.º; no escalão de Benjamins A, Biatriz Almeida 6.ª, Tiago João Silva 11.º e Enzo Seara 12.º; no escalão de Benjamins B, Beatriz Monteiro 2.ª, Gabriela Costa 4.ª, Inês Oliveira 5.ª, Martim Sousa 2.º, Gabriel Sathler 3.º, Gonçalo Parada 5.º, Paulo Bourbon 7.º e Martim Seara 9.º; no escalão de Infantis, Salvador Paupério 4.º; no escalão de Iniciados, Carolina Faria 1.ª, Leonor Monteiro 2.ª, Iara Sathler 6.ª e Gabriel Abreu 1.º; no escalão de Seniores, Filipa Fernandes 6.ª, Carmen Dias 10.ª, Sandra Fernandes 18.ª; no escalão de Veteranos 40, Wilson Parada 40.º.



NHClima inaugura nova loja em Famalicão

A Nhclima, empresa especializada em soluções em climatização e ventilação (AVAC), reforçou a sua presença no mercado local com a abertura de uma nova loja de atendimento ao público e para profissionais em Vila Nova de Famalicão. O novo espaço, instalado na sede da empresa na Rua do Outeiro, em Requião, foi inaugurado no passado dia 30 de dezembro com a presença de clientes, parceiros e profissionais do setor. A abertura desta nova loja representa uma aposta estratégica da Nhclima em reforçar a proximidade com os seus públicos e melhorar a disponibilização de produtos e serviços técnicos na região, com disponibilização das mais diversas soluções e produtos para quem trabalha nesta área, mas também para o consumidor final. “Temos uma gama diversificada e uma loja que responde no imediato à necessidade de quem pretende determinado produto ou uma rápida solução para um projeto de AVAC”, explicava na inauguração o CEO do grupo, Mário Almeida. A Nhclima dedica-se à produção e comercialização de equipamentos de climatização e ventilação, oferecendo soluções que combinam qualidade, eficiência e fiabilidade para clientes particulares e empresas. O novo espaço comercial visa reforçar o atendimento personalizado, apresentar a gama de produtos disponíveis e facilitar o acesso imediato às melhores soluções AVAC no mercado. “Esta nova loja marca mais um passo na nossa estratégia de crescimento e de reforço do apoio aos clientes”, destaca ainda Mário Almeida, sublinhando o compromisso com a qualidade, proximidade e excelência no serviço.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

PNEUSKIT@GMAIL.COM

Dia a Dia, por Mário Martins

Um pepino, uma banana, meia maçã e meio tomate...

Um casal de idosos que vive numa casa sem o conforto mínimo e que recebe as pensões mínimas miseráveis de Portugal e que, às vezes, também paga renda de causa, é necessariamente um casal que precisa da ajuda da “comissão local”, para sair da pobreza, às vezes crónica, que o atinge... Um jovem que quer trabalhar, que procura emprego, mas que não o consegue, é ele também vítima da pobreza e que precisa de ajuda para sair dela. Obviamente que existe aqui a necessidade de intervenção de outras estruturas, mas as comissões locais aí estariam para fazer estas ligações. Os casos e as causas multiplicam-se e é para estes caos e para as suas causas que deveriam dirigir-se as atenções daquilo a que chamo “comissões locais de luta contra a pobreza”.

1. Alimentos na rua...

Uns dias antes do Natal, numa manhã fria e sem sol que me congela os dedos da mão esquerda, deparei-me com um pepino, uma banana, meia maçã e meio tomate, ainda enrolados em folha de plástico, colocados junto ao ecoponto que está situado na Avenida 25 de Abril, em frente à Pastelaria D’Lírio, aquela pastelaria que serve o melhor café de Vila Nova de Famalicão e onde sou sempre bem recebido e tratado com carinho pela Ana (a patroa), a Lúcia, a Meire que já foi casada com um grande amigo meu, o “Tuta”, entretanto falecido, e mais esporadicamente, pelo Miguel, marido da Ana, pelo Zé e pela Mariana, estes, filhos da Ana e do Miguel. Para além de servir o melhor café de Vila Nova de Famalicão (e eu sou um grande apreciador de café!), a D’Lírio serve também pequenos almoços e lanches sólidos que são um encanto para quem olha e que fazem crescer

água na boca a qualquer um que os esteja a ver!

Na mais pura das ironias, ao lado de uma casa onde tudo é bom e onde se toma um café ou um chá deliciosos, acompanhados por uma torrada como só a Ana consegue fazer, estavam os alimentos que mencionei, certamente sobras de uma casa “farta” que deita para o lixo tudo aquilo que já não consegue comer!

Todos juntos, o pepino, a banana, o meio tomate e a meia maçã são equivalentes a uma refeição ligeira que “encheria” o estômago de um adulto ou de uma criança, mas que estavam ali no chão, ao frio e à chuva, prontos para serem devorados pelas moscas e pelos mosquitos, num banquete inesperado e apetitoso...

Pensei nos milhões de toneladas de alimentos que o Mundo desperdiça e nos milhares de toneladas que nós, os Famalicense, também desperdiçamos. Penso que não há números rigorosos sobre o desperdício de boa comida em Vila Nova de Famalicão e que nunca foi feito um estudo sério sobre esta matéria, mas que devia ser feito, devia. Penso também que “coraríamos” todos de vergonha com os resultados, pese embora o bom trabalho que, neste domínio, é desenvolvido por algumas empresas e por algumas instituições que recuperam para as famílias aquilo que outros consideram como “lixo”!

2. Combater a pobreza...

A pobreza tem vindo a crescer em Portugal e, com toda a certeza, em Vila Nova de Famalicão, muito embora não existam registos oficiais, tanto quanto sei, para o concelho.

Dizem alguns investigadores que, em 2025, o índice de pobreza em Portugal atingia 19,7% (2,1 milhões de pessoas), com os idosos e as crianças a representarem o grosso deste número cruel. O acesso a uma habitação condigna, a falta de aquecimento nas casas e o insucesso no acesso a bens essenciais contam-se entre os principais indicadores de pobreza. Situado na Região Norte, o Concelho de Vila Nova de Famalicão terá uma taxa de pobreza ainda maior que a média nacional, à volta dos 21%. Há outros estudos



que dizem que, em 2024, havia 1,7 milhões de pobres em Portugal, uma taxa de 15,4%. Estes 1,7 milhões viviam com menos de 723 euros por mês. 300 mil eram crianças e jovens.

É para esta nossa realidade, sejam os números maiores ou menores, que temos que olhar com firmeza e esperança. Eu não acredito que os “comissários nacionais” e as “comissões nacionais” para o combate à pobreza façam alguma coisa de positivo para alterar esta situação que nos devia envergonhar a todos. As razões da pobreza em Vila Nova de Famalicão e em Lisboa são diferentes e, por isso mesmo, têm que ser encontradas localmente soluções diferentes.

O que eu proponho é que, em cada freguesia, se constitua uma “comissão de luta contra pobreza” composta, no seu núcleo duro, pelo Presidente da Junta, pelo Pároco e por uma terceira pessoa da confiança de ambos, comissão a quem incumbiria a “missão” de sinalizar e encaminhar, com o seu acompanhamento próximo, as verdadeiras situações de pobreza existentes localmente, desde os idosos às crianças e aos jovens.

As causas da pobreza são múltiplas: uma família composta pelo casal e por uma, duas ou três crianças, com os adultos desempregados, embora procurem emprego, é, em todos os parâmetros, uma família pobre que precisa de apoio e de ajuda. Os adultos precisam de um emprego estável e as crianças precisam da escola, quer seja da creche, do infantário, do Ensino Básico ou do Ensino Secundário. Tudo se agrava ainda mais se este casal tiver que pagar renda de casa...

Um casal de idosos que vive numa casa sem o conforto mínimo e que recebe as pensões mínimas miseráveis de Portugal e que, às vezes, também paga renda de causa, é necessariamente um casal que precisa da ajuda da “comissão local”, para sair da pobreza, às vezes crónica, que o atinge...

Um jovem que quer trabalhar, que procura emprego, mas que não o consegue, é ele também vítima da pobreza e que precisa de ajuda para sair dela. Obviamente que existe aqui a necessidade de intervenção de outras estruturas, mas as comissões locais aí estariam para fazer estas ligações.

Os casos e as causas multiplicam-se e é para estes caos e para as suas causas que deveriam dirigir-se as atenções daquilo a que chama “comissões locais de luta contra a pobreza”. Estas comissões deviam integrar aquilo a que também chamo uma espécie de “Famalicão Project”, de luta contra a pobreza. Para problemas locais... Soluções locais...

3. Gestos de ternura...

O tempo natalício é propício à existência de alguns gestos que não podem enquadrar-se no verdadeiro combate à pobreza que urge travar.

Os “padrinhos de Natal” que oferecem prendas às crianças é um gesto bonito, cheio de encanto e de ternura! As crianças acompanhadas pela Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ) que também são chamadas para receber presentes, significa também um gesto de carinho e de ternura! Os 5 000 cabazes de alimentos, distribuídos por 5 000 famílias do Concelho, têm também o “cunho” natalício de ajudar a mitigar a pobreza destas famílias...

Só que, as crianças e as famílias vivem mais 364 dias por ano e, neste tempo todo, também precisam de ir à escola, também precisam de alimentos e de presentes, de carinho e de ternura.

O problema é pensarmos que com os gestos simbólicos de Natal, resolvemos todos os problemas que a pobreza carrega em si mesma...

Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

#Somos_Ronaldo

Na sua mensagem de Boas Festas, o primeiro-ministro desafiou os portugueses a terem uma atitude à Cristiano Ronaldo. Quer isto dizer que, nas palavras do Dr. Montenegro, os portugueses, “cá dentro”, devem ter uma atitude de superação, de resiliência, de empreendedorismo, aliás, reforça o primeiro-ministro, os portugueses, “cá dentro”, devem seguir o exemplo dos portugueses “lá fora”.

Permitam-me discordar!

Independentemente do bom trabalho que lhe reconheço, com mérito acrescido, face às circunstâncias políticas e sociais que todos enfrentamos, entendendo que o Dr. Luís Montenegro teve um lapso de comunicação.

Se há povo determinado, resiliente e empreendedor, é o povo português. Os factos que a história nos apresenta são inequívocos. Os portugueses, desde sempre, estiveram ligados a grandes feitos da humanidade, promoveram desenvolvimento económico, social e cultural por esse mundo fora, cometendo erros, é certo, mas contribuindo de forma decisiva para a evolução do país e das comunidades com quem nos relacionamos.

Não querendo relembrar as nossas aulas de história e falar sobre tempos há muito vividos, basta apreciar a atualidade recente, para perceber que os portugueses foram sempre exemplo de superação e empreendedo-



rismo, nomeadamente, nos tempos da Troika e do COVID, onde o povo português foi referência e exemplo a seguir na capacidade de enfrentar as adversidades e superar os desafios que as situações de crise lhe foi apresentando.

Por outro lado, esta velha retórica que os portugueses lá fora devem ser exemplo a seguir, pelos portugueses cá dentro, é da mais profunda injustiça. Primeiro, somos todos portugueses, segundo, talvez se o

poder político tivesse feito o seu trabalho convenientemente, os portugueses não necessitassem de ir para fora para demonstrar a sua capacidade e competência.

Portugal é um país de gente trabalhadora, com capacidade de promover o desenvolvimento do país. Factualmente, os portugueses trabalham mais e ganham menos, lutam diariamente por uma vida digna, com salários que em muitos casos chegam apenas para as despesas com habitação e alimentação.

Portugal necessita efetivamente de uma “revolução” social e económica e para isso, os portugueses já demonstraram vontade e competência, é o momento de os seus representantes políticos demonstrarem idêntica força e capacidade.

Bom ano portugueses!



ULS do Médio Ave abre portas a 59 médicos internos para formação



A Unidade Local de Saúde do Médio Ave (ULS Médio Ave) realizou, na passada sexta-feira, no auditório dos Bombeiros Voluntários de Famalicão, a sessão de receção aos internos de Formação Geral e de Formação Especializada, assinalando o início de um novo ciclo formativo para os médicos que passam a integrar a instituição. A sessão contou com a presença de 59 internos, dos quais 32 de Formação Geral e 27 de Formação Especializada, distribuídos pelas áreas da Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia, Ortopedia, Medicina Física e

Reabilitação e Psiquiatria. Na sessão de abertura, o presidente do Conselho de Administração da ULS Médio Ave, Luís Vales, sublinhou o papel central que os profissionais desempenham na vida da organização, destacando a importância da “responsabilidade, do compromisso ético e do espírito crítico no exercício da prática clínica”. Encorajou os internos a questionarem procedimentos, a proporem melhorias e a contribuir ativamente para a inovação, reforçando que a administração está disponível para apoiar esse percurso. A formação continua, o trabalho em equipa e a valorização

do erro como oportunidade de aprendizagem foram apontados como pilares essenciais para o desenvolvimento profissional e para a transformação da ULS, cujo “futuro depende de pessoas motivadas e competentes”, concluiu.

Seguiu-se a intervenção dos Diretores Clínicos da ULS Médio Ave, Germano Cardoso, responsável pela área dos Cuidados de Saúde Hospitalares, e Mariana Carapatoso, Diretora Clínica para os Cuidados de Saúde Primários, que felicitaram os novos internos pela escolha da instituição para o seu percurso formativo. Ambos destacaram a relevância social da profissão médica e a oportunidade de contribuir para a saúde da comunidade, incentivando uma atitude curiosa, inovadora e participativa ao longo da formação. Sublinharam ainda a importância de aproveitar as oportunidades formativas, em particular na Medicina Geral e Familiar, num contexto de transformação dos cuidados de saúde que exige envolvi-

mento ativo, realização pessoal e trabalho em equipa, com o acompanhamento próximo dos orientadores.

A sessão contou também com as intervenções de Sameiro Neves, Diretora do Internato Médico Hospitalar, de Rui Oliveira, Diretor do Internato de Medicina Geral e Familiar, e de Linda Chorrão, Presidente da Comissão de Internos. Todos deixaram palavras de boas-vindas

aos novos internos, tendo reforçado a importância da colaboração, do apoio mútuo e da proximidade na formação médica. Abordaram igualmente aspetos práticos relacionados com a comunicação entre estruturas formativas, a adaptação às exigências da prática clínica, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, bem como a realização de uma formação obrigatória durante o mês de

janeiro e a eleição de um representante dos internos de formação geral.

A receção aos internos marcou, assim, o início de um novo percurso formativo na ULS Médio Ave, reforçando a aposta na qualificação, no acompanhamento próximo e na integração dos médicos internos na dinâmica assistencial e organizacional da instituição.

“Depois da Caçada” traz Julia Roberts às Noites do Cineclube

“Depois da Caçada”, de Luca Guadagnino, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, na Casa das Artes, em mais uma sessão das Noites do Cineclube.

A protagonista é Alma Imhoff (Julia Roberts), uma professora de filosofia da Universidade de Yale (EUA), que se vê envolvida numa situação complexa que gira em torno das acusações de má conduta sexual dirigidas a Hank (Andrew Garfield), um colega com quem mantém uma relação de grande proximidade. A suposta vítima é Maggie (Ayo Edebiri), uma aluna muito inteligente que tem sido protegida dela. A situação vai-se agudizando até Alma se dar conta de que um segredo do seu próprio passado pode deitar tudo a perder. Estreado no Festival de Cinema de Veneza, onde integrou a competição oficial, este psicodrama sobre jogos de poder e diferentes versões da verdade foi escrito por Nora Garrett e realizado pelo italiano Luca Guadagnino.



EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas 110 a 111 verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 80-D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, **Maria Amélia Almeida Martins Pereira, e Manuel da Costa Pereira**, casados entre si, residentes na Rua Dr. José Leite dos Santos n.º 65 (4760-726) freguesia de Ribeirão deste concelho, declararam: _____

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: _____

Prédio urbano, composto por casa de habitação de dois andares, com área de oitocentos e quarenta e cinco metros quadrados, com área coberta de noventa e um virgula zero três metros quadrados e área descoberta de setecentos e cinquenta e três virgula noventa e sete metros quadrados, sito na Rua Dr. José Leite dos Santos, número 61, freguesia de Ribeirão, deste concelho, a confrontar de norte e nascente com caminho público, de sul e poente com herdeiros de Ermelinda da Costa Campos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6244, que proveio do artigo urbano 86 da freguesia de Ribeirão, com o valor patrimonial tributário de € 28.020,00 e o atribuído de igual valor.

Que este imóvel veio à posse dos justificantes, em dezasseis de novembro de mil novecentos e noventa e quatro, por partilha da herança de Manuel de Azevedo Pereira, pai do outorgante marido, casado que foi com Ana de Azevedo Costa, em únicas núpcias de ambos, no regime de separação de bens, residente que foi no lugar de Santa Ana, daquela freguesia de Ribeirão, partilha não devidamente titulada, pelo que não dispõem de título válido de modo a proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial.

Que, não obstante, desde aquela data, têm estado na sua detenção, como coisa sua, habitando-o desde essa data até à construção da sua casa de morada, que ocorreu no ano de dois mil, sem o pagamento de qualquer renda, efetuando obras de manutenção, pagando os respetivos impostos, de uma forma continuada, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel, desde o referido dia dezasseis de novembro de mil novecentos e noventa e quatro, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Desconhecem anteriores ante possuidores ou anteriores matrizes prediais, dada o lapso temporal _____

Está conforme. _____

Vila Nova de Famalicão, vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco. _____

A Notária
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3º dtº, em Vila Nova de Famalicão, certifico que, por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 59, do livro de notas 156-B: _____

José Manuel Araújo Vale, NIF 198.661.258, divorciado, natural da freguesia de Vale (S. Cosme), deste concelho, residente na Rua Mário Cesariny, Edifício Jardins da Devesa, nº 188, C20, freguesia de Antas, deste concelho; e _____

Paulo Jorge Araújo Vale, NIF 180.231.685, natural da dita freguesia de Vale (S. Cosme), onde reside na Rua de Vilar, nº 76, casado com Maria Odete Pereira Machado, sob o regime de comunhão de adquiridos, **declararam:** _____

Que por escritura celebrada neste Cartório, no dia doze de Outubro do ano dois mil e vinte e três, exarada a folhas setenta e nove e seguintes, do livro de notas cento e dezasseis – B, justificaram a posse do seguinte imóvel: _____

Prédio urbano, destinado a armazém e actividade industrial, composto de rés-do-chão, com a área coberta de **duzentos e sessenta e seis metros quadrados (266m2)**, sito na Rua de Vilar, antigo Lugar de S. João, **freguesia de Vale (S. Cosme), concelho de Vila Nova de Famalicão**, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **dois mil quatrocentos e onze – Vale (S. Cosme)**, e já registado a seu favor pela apresentação mil e cem, de vinte e dois de Dezembro de dois mil e vinte e três.

Acontece, porém, que o dito prédio tem e sempre teve um logradouro com a área de **trezentos e sessenta e quatro metros quadrados**, facto que só por mero lapso não ficou a constar da certidão negativa que instruiu a sobredita escritura, resultando assim erro na sua composição e área.

Assim, pela presente escritura, rectificam aquela de doze de Outubro de dois mil e vinte e três, no sentido de que área global correcta do prédio justificado era já àquela data de **seiscientos e trinta metros quadrados**, sendo que **duzentos e sessenta e seis metros quadrados (266m2)**, respeitam à sua área coberta e **trezentos e sessenta e quatro metros quadrados (364m2)**, respeitam à sua área descoberta, tendo sido inclusive no perímetro desta área global que eles justificantes, exerceram todos os actos de manifestação de posse então invocados, mantendo-se em tudo o mais o que então ficou exarado.

Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, trinta de Outubro do ano dois mil e vinte e cinco. _____

O Notário,
António Pedro Domingues da Silva Passos

Comissão liderada por Artur Lopes prepara vinda do candidato a Famalicão, a 15 de janeiro

António José Seguro com apoio de 70 famalicenses na corrida Presidencial



António José Seguro é reconhecida”, reunindo uma “uma pessoa de total confiança e de uma seriedade e políticos” que fazem dele

o candidato a Presidente da República que “mais garantias dá de cumprir e fazer cumprir a Constituição e de tratar todos os cidadãos com equidade, isenção e ética”, afirmou, ao final da manhã desta segunda-feira, o presidente da sua Comissão Concelhia de Apoio à Candidatura Presidencial em Famalicão, Artur Lopes.

O antigo governador civil de Braga, que também chegou a presidir à Assembleia Municipal de Famalicão, falava na apresentação da referida comissão, de que fazem parte 70 pessoas dos mais

variados quadrantes da vida cívica, social e política do concelho. Todas subscrevem a declaração constitutiva da estrutura concelhia de apoio a António José Seguro, hoje divulgada.

No documento, justificam esse apoio por Seguro possuir “as qualidades pessoais, a estatura cívica, o conhecimento das instituições da República e a experiência política, no País e na uropa, que fazem dele o mais bem preparado dos candidatos para o cargo”.

Por outro lado, defendem, “merece o voto dos

portugueses” (...) “pelo seu passado de servidor público, pela sua sensibilidade social e pelo compromisso com os valores constitucionais, que assume com nitidez quando defende uma sociedade livre, justa e solidária”.

António José Seguro, revelou Artur Lopes, participará numa ação pública da sua campanha eleitoral ao fim da tarde do próximo dia 15, quinta-feira, na cidade de Famalicão.

Na oportunidade foi também apresentado o mandatário concelhio da candidatura, o médico Manuel Afonso Almeida Pinto, que presidiu ao conselho de administração do Hospital de S. João de Deus e que, antes, foi presidente da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão e deputado à Assembleia da República, eleito pelo CDS. Dizendo-se “honrado” com a escolha do candidato presidencial e do presidente da Comissão Concelhia de Apoio da sua candidatura, o mandatário declarou-se empenhado em “juntar as pessoas que, em Famalicão, se identificam com os valores da democracia e do 25 de Abril” em torno de António José Seguro, porque, considerou, “estas eleições são decisivas para o futuro do nosso sistema democrático”.

“É preciso que Famalicão ajude a eleger António José Seguro, o nosso próximo Presidente da República. Ele conhece bem Famalicão e, com ele na Presidência, a nossa terra só terá a ganhar”, afirmou Almeida Pinto.

Na ocasião, os dirigentes socialistas famalicenses Sofia Lopes Correia e Pedro Gomes foram também apresentados como mandatários concelhios para as mulheres e juventude, respetivamente.

Na declaração que está na base da sua constituição, salienta-se que na Comissão Concelhia de Apoio à Candidatura Presidencial de António José Seguro em Famalicão “cabem todos aqueles que se revêm na modelação e na ética como forma de estar na vida política, nos valores da Democracia pluralista proporcionada pelo 25 de Abril e na salvaguarda da Constituição da República Portuguesa”. Por isso, os contactos prosseguem, por todo o concelho, tendo em vista a adesão de mais famalicenses. Na próxima semana, conforma adiantou o seu presidente, a Comissão

divulgará o nome mais membros, em função de contactos que estão a ser estabelecidos.

Entre os 70 membros dados a conhecer, contam-se várias personalidades independentes, a par de muitos dirigentes e autarcas que se destacaram no PS em Famalicão ao longo das últimas quatro décadas. Entre os independentes, sobressaem nomes como os de António Barbosa (economista, ex-presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Ave e antigo vereador da Câmara Municipal); António Cândido Oliveira (professor catedrático jubilado da Escola de Direito da Universidade do Minho); Carlos Folhadela Simões (professor, dirigente associativo e antigo vereador na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão); Eduardo Rêgo (locutor); Francisco Barreiro (arquiteto, membro da Assembleia de Freguesia de Famalicão e Calendário); Guerra de Oliveira (engenheiro eletrotécnico); Helena Oliveira (médica de medicina geral e familiar); Hipólito Barros (economista); e José Augusto Moreira (jornalista).

Da área do PS, anotem-se as participações dos atuais quatro vereadores na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Eduardo Oliveira, Cláudia Vieira, Ivo Sá Machado e Neide Ribeiro); de Agostinho Fernandes, antigo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; de Fernando Moniz, antigo governador civil do distrito de Braga e antigo deputado ao Parlamento Europeu; dos presidentes das juntas de freguesias de Riba de Ave, Landim, Joane e Louro (Cláudia Araújo, Joel Oliveira, Alberto Fernandes e Paulo Campos, respetivamente); de Sandra Lopes, deputada à Assembleia da República; de Jorge Costa, líder da bancada do PS na Assembleia Municipal; Luís Miranda, deputado municipal e presidente da Federação Distrital de Braga da JS; Paulo Folhadela, ex-vereador da Câmara Municipal; Sofia Lopes Correia, coordenadora da Concelhia das Mulheres Socialistas - Igualdade e Direitos de Famalicão e membro da Assembleia de Freguesia de Antas e Abade de Vermoim; e Pedro Gomes, presidente da Concelhia da JS Famalicão.



Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

Bom ano 2026, espero que não tenham gasto demasiado dinheiro no final do ano passado. E agora vamos iniciar os projetos e as poupanças para o Ano de 2026.

No início deste ano, irá verificar-se um aumento do salário mínimo, para 920€, o que para um quarto da população ativa Portuguesa é uma boa notícia. É um aumento de 5,7%, contudo este aumento só se verifica no ordenando mínimo, os restantes três quartos da população ativa, irá perder poder de compra. A inflação prevista para 2026 é de 2,1%, de acordo com as estimativas do Governo e do Banco de Portugal.

Além do salário mínimo o que vai aumentar?

Os Transportes, no caso da Comboios de Portugal (CP), o valor do Passe Ferroviário Verde e dos passes Navegante e Andante não terão qualquer alteração, mas os novos preços dos bilhetes apresentam um aumento médio de 2,26%.

As portagens das autoestradas vão subir 2,29% em 2026, seguindo a inflação homóloga de outubro, com 0,1% extra para compensar as concessionárias.

Na eletricidade, a conta da luz vai subir ligeiramente em 2026 para quem está no mercado regulado. Porém, depois da subida de 2,1% em 2025, o aumento vai ser menos sentido na carteira dos portugueses. A partir de 1 de janeiro, a fatura aumenta, em média 1%, o que representa mais 0,18€ a 0,28€ por mês, já com taxas e impostos, segundo a ERSE, o regulador do setor energético. Na prática, um casal sem filhos passa a pagar cerca de 36,82€ mensais, enquanto um casal com dois filhos terá uma fatura média de 95,03€.

Quem beneficia da tarifa social continua a ter um desconto de 33,8%, o que significa uma poupança média de 13,50€ para um casal sem filhos e de 32,95€ para um casal com dois filhos.

Nas Telecomunicações, ainda que não avançaram valores, as principais operadoras de telecomunicações vão voltar a atualizar preços em 2026, acompanhando a inflação, a NOS já confirmou que vai aumentar o valor de alguns serviços no próximo ano e a MEO também avançará com subidas, embora fiquem de fora os serviços Uzo e Moche, tal como já tinha acontecido antes. A Vodafone entra em cena a 9 de janeiro, com atualizações que podem ir “até ao valor máximo da inflação prevista para 2026”.

As rendas das casas vão poder aumentar até 2,24% em 2026, caso os senhorios decidam aplicar a atualização anual. O valor foi definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com base na inflação. Apesar da subida, o aumento mantém-se abaixo dos valores registados há dois anos.

O que também irá aumentar serão, as idas ao Supermercado. Segundo a Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição (APED), os preços da generalidade dos alimentos deverão voltar a subir, com a carne e o peixe a liderarem os aumentos, estimados em cerca de 7% no próximo ano.

E porquê um aumento tão elevado?

Segundo o presidente da Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição (APED), Gonçalo Lobo Xavier, que representa cadeias como Continente, Pingo Doce, Lidl e Auchan, admite que a subida dos preços é “inevitável”, pressionada pelos custos de produção e de operação ao longo da cadeia alimentar.

Ou seja, aumenta o ordenado mínimo, aumenta o custo com o pessoal das empresas, além do aumento do custo da matéria-prima, aumenta também o custo do produto final, pois é necessário despende de mais dinheiro para pagar salários.

O aumento do ordenado mínimo é sinónimo de evolução e algo que melhora o poder de compra e reduz a pobreza para trabalhadores de baixos rendimentos, aliviando a pressão financeira, mas traz como consequências um risco de perda de emprego, em alguns setores, aumentos mais acentuados podem levar a despedimentos ou menor criação de emprego para trabalhadores menos qualificados, devido à relação custo-benefício para as empresas. E a proximidade de outros salários ao salário mínimo pode exigir aumentos em cascata, dificultando a progressão de carreira para alguns trabalhadores.

Como se calcula o aumento do ordenado mínimo em Portugal?

Não existe uma fórmula para calcular o seu aumento. No entanto, e de acordo com o artigo 273.º do Código do Trabalho, as atualizações devem ser adequadas à política de rendimentos e de preços. Entre outros fatores, devem considerar as necessidades dos trabalhadores, o aumento de custo de vida e a evolução da produtividade.

Para este ano o salário mínimo passa de 870€ para 920€, objetivo é um aumento de 50 euros por ano no salário mínimo nacional até chegar aos 1 020€ em 2028.

Mas, o aumento do salário de alguns, acarreta aumentos dos preços para todos.

As atualizações das pensões são de 2,80% para as pensões de montante igual ou inferior a 1.074,26€, que sendo que o valor médio das pensões em Portugal varia, mas metade dos pensionistas da Segurança Social recebe menos de 462€ mensais.

Como estas pessoas irão suportar o aumento médio dos produtos de 7%.

Cada vez mais é preciso fazer contas à vida.....

Reabilitação está praticamente concluída

PSP com instalações "de excelência" para operacionais e visitantes

As obras de requalificação da esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Famalicão estão praticamente concluídas e os seus mais de 50 operacionais trabalham agora num espaço totalmente renovado, com melhores condições de conforto e novas funcionalidades.

O presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos, visitou o espaço no passado mês de dezembro, acompanhado pelo novo Comandante Distrital de Braga da PSP, Leitão da Silva, que fala em "instalações de excelência, com a dignidade que umas instalações policiais devem ter, não só para quem aqui vem, mas também para quem aqui trabalha".

Recorde-se que os trabalhos incidiram na requalificação total dos espaços, com tratamento das fachadas, a substituição de caixilharias, a renovação do interiores e a remodelação de diferentes espaços.

A esquadra tem agora entrada pela Avenida 25 de Abril, está equipada com novas salas para receber os equipamentos de videovigilância da cidade, novas celas, uma sala de reconhecimento, entre outros espaços.

A obra teve um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros e foi concretizada pelo Município através de um contrato de cooperação entre a Câmara Municipal, o Ministério da Administração Interna (MAI) e a Polícia de Segurança Pública, que permitiu avançar com a obra de remodelação do edifício que contava mais de trinta anos.

"Era uma necessidade que conseguimos resolver e estamos muito satisfeitos por ver finalmente a esquadra com condições para que os agentes da PSP possam aqui desenvolver os seu trabalho", apontou Mário Passos.

Depois de finalizada a requalificação dos espaços funcionais da esquadra de Famalicão e com a transferência dos operacionais para as novas áreas, a requalificação entrará na sua segunda fase com obras no pavilhão desportivo e nas duas casas de função da esquadra. Os trabalhos devem estar todos concluídos no primeiro trimestre do ano.

Mário Passos leva tema da videovigilância e da criação de uma Divisão da PSP à tutela

A renovada esquadra da PSP de Famalicão está já preparada para receber todo o equipamento para a instalação do sistema de videovigilância na cidade e reúne todas as condições para que seja criada uma divisão da Polícia de Segurança Pública em Famalicão.

"Foi um cuidado que tivemos ao projetar a requalificação do edifício, com todo o programa funcional e o cumprimento de requisitos técnicos para que isso seja uma realidade", referiu Mário Passos.

Sobre o sistema de instalação de videovigilância no perímetro urbano o autarca deu conta de que o processo junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados está em andamento e que, logo que haja luz verde, o Município estará em condições de ativar, numa primeira fase, 12 câmaras, "número que queremos alargar a todo o perímetro urbano, num máximo de 54 pontos de videovigilância".

O autarca deu conta ainda de que vai solicitar audiência à Ministra da Administração Interna para discutir a instalação em Famalicão de uma Divisão da PSP. "Pretendemos que sejam aqui alocados mais e melhores recursos. O crescimento de Vila Nova de Famalicão justifica a criação de uma Divisão da PSP no concelho".



Bom Ano!

PADARIA PASTELARIA RAMOS



DISTRIBUIÇÃO



Qualidade é o nosso objetivo!

PÃO DE LÓ | PÃO DE LÓ HUMIDO
PÃO DE LÓ DE CHOCOLATE |
BOLO REI TRADICIONAL |
BOLO REI DE CHOCOLATE

PÃO QUENTE A TODA A HORA

RUA DE SANTIAGO - ANTAS

TLF.: 252 081 771 | TLM.: 912 189 776

UF de Arnoso aprovou orçamento de quase 1,5 milhões

A União de Freguesias de Arnoso Santa Maria e Sezures realizou, no penúltimo dia do ano, uma sessão da Assembleia de Freguesia.

No período da ordem do dia foi apresentado o relatório de atividades desenvolvidas

no quarto trimestre, que revela o notório trabalho desenvolvido pelo executivo da Junta de Freguesia, no sentido de melhorar cada vez mais as condições e infraestruturas existentes na União de Freguesias.

Seguiu-se a apresentação, discussão e votação da proposta das opções do plano, orçamento e mapa de pessoal para o ano de 2026, tendo sido aprovado por maioria, oito votos a favor dos eleitos do movimento UPASES e uma abstenção do eleito pelo PS. “Trata-se de um orçamento elaborado num tempo de incertezas e imprevisibilidade que vivemos, tendo em conta os contextos e cenários políticos, económicos e sociais nas suas diferentes escalas e dimensões, apresentando-se assim com um valor global de um milhão e quatrocentos e oitenta mil euros”, descreve a autarquia. Para a concretização deste orçamento ao dispor da União de Freguesias, a Junta de Freguesia conta com o apoio e colaboração da Câmara Municipal.

O documento visa dar continuidade ao desenvolvimento da União de Freguesias, fazendo sempre mais e melhor pelas pessoas, pelas coletividades, movimentos e empresas, tendo como principais eixos: a requalificação da casa da música, a construção do polidesportivo de Sezures, a requalificação do espaço envolvente à capela de Nossa Srª do Fastio, a requalificação do adro de Arnoso Santa Maria, a construção de monumentos de homenagem aos ex-combatentes, a valorização do património e espaços públicos; a ampliação da rede de infraestruturas básicas; a requalificação de vias de comunicação; a limpeza; o apoio ao movimento associativo e comissões de festas; a viagem de finalistas dos alunos do 1º ciclo; o apoio às escolas; o apoio à natalidade; atendimento diário à população.



Eixo do Jazz venceu 'Programar em Rede' com projeto que alia música à literatura

A associação Eixo do Jazz, com o projeto “Palavra contada com música improvisada”, é a grande vencedora da 10.ª edição do Programar em Rede 2025/2026, uma iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão que visa apoiar, com um financiamento até dez mil euros, um projeto cultural desenvolvido em parceria por duas ou mais associações e instituições do concelho.

A decisão foi tomada após votação em reunião do Conselho Municipal de Cultura, que decorreu na Casa das Artes, no passado mês de dezembro, reunindo representantes dos diversos agentes culturais do município.

“Palavra contada com



música improvisada” é uma abordagem inovadora que cruza a leitura de contos ou pequenos textos literários com a criação e improvisação jazzística, funcionando a música como banda sonora viva das histórias.

O público-alvo da inicia-

tiva são os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico de Vila Nova de Famalicão, promovendo o contacto dos mais jovens com diferentes expressões artísticas de forma integrada e criativa.

Com este projeto, o Eixo do Jazz une, assim, a músi-

ca e a literatura, estimulando a imaginação, a escuta ativa e o gosto pela cultura junto da comunidade escolar, ao mesmo tempo que reforça o trabalho em rede entre associações culturais do concelho.

Recorde-se que o Programar em Rede foi criado em 2016, pelo Município de Famalicão através do Conselho Municipal de Cultura, e tem como objetivo envolver os vários agentes culturais do concelho na concretização de projetos que se destaquem pela inovação e criatividade, pela articulação de meios, pela mobilização e atração de públicos e pela descentralização da atividade cultural no território.

Assembleia Internacional Juvenil 25/26 discute a educação para a paz e multilateralismo

Partindo da ideia de força “O episódio depois da Tempestade”, teve lugar em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, Açores, o Encontro Internacional que encerrou a Assembleia Internacional Juvenil 2025.26, organizada pela PASEC e apoiada pelo Programa Erasmus + da União Europeia e que envolveu vários países europeus. Foi também o arranque do Projeto Youth 4 Regeneration.

Foram trinta os jovens delegados eleitos. Durante os dias de trabalho cooperativo discutiram e refletiram os conceitos de “Educação para a Paz” e “Multilateralismo” tendo como ponto de partida as atuais situações de conflito, o papel dos jovens na construção da Paz e os movimentos da Regeneração e Transição como estratégias de resolução de alguns dos desafios globais que afetam as comunidades juvenis.

Este Encontro de Cooperação e Formação Internacional encerrou duas semanas de intenso trabalho de centenas de grupos juvenis de reflexão em Espanha, Itália, Turquia, Portugal e Cabo Verde. Entre 10 e 23



de dezembro foram mais de 2300 os jovens entre os 12 e os 30 anos envolvidos. Destes foram escolhidos os 30 que participaram no Encontro de Cooperação e Formação Internacional final nos Açores.

O encontro teve a sua base de trabalho em Ponta Delgada, mas com atividades em Vila Franca do Campo, Nordeste, Ribeira Grande e Povoação (todas na ilha de São Miguel). O programa de trabalho foi todo feito em interação com a comunidade.

O encontro abriu com uma reflexão acerca dos “Desafios do Multilateralismo” e teve vários Laboratórios de Projeto acerca dos

temas da Educação para a Paz e sobre o “Papel dos Jovens da Regeneração e Transição”. O resto do programa teve a maior parte das suas ações em ambiente de natureza aproveitando todo o potencial de locais como a Lagoa das Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas.

Do programa fizeram parte eventos de partilha de boas práticas internacionais com recurso a meios digitais.

De todo o trabalho de reflexão levado a cabo pelos jovens delegados saiu um documento orientador com conclusões finais que refere que “o papel dos jovens na construção da Paz pas-

sa pelo seu envolvimento direto nos movimentos locais de intervenção cívica, pela reivindicação dos seus direitos de participação e pela valorização do seu papel enquanto agentes de participação na política local e do território”. O documento refere ainda que o principal desafio para o futuro da participação juvenil passa pela centralidade de questões como os desafios climáticos, a inteligência artificial e as novas formas de multilateralismo.

A Assembleia Internacional Juvenil é um dos maiores fóruns de debate e reflexão acerca das causas do Protagonismo Juvenil em Portugal e na Europa já com quinze anos. Foram dias de intensa discussão, teste de metodologias de educação não formal inovadoras e eventos multiplicadores de âmbito artístico e comunitário que envolveram mais de 300 pessoas.

O certame terminou a 4 de janeiro com as últimas reuniões de trabalho e partilha de boas práticas em registo virtual. No total foram mais de 2900 os participantes diretos em todos os eventos.

RESTAURANTE
Três Irmãos
SANTIAGO D'ANTAS

917 862 535 / 252 318 054

João Martins de Faria, Herdeiros
Nif. 751 599 719

Rua dos Soutos nº 142 Antas 4760-027 V. N. Famalicão

Venda a sua casa sem complicações.

Acompanhamento profissional e dedicado, trato de todo o processo por si.

Roberto Gomes
910 716 744

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Câmara entregou cabazes de Natal a quase 5 mil famílias

O Município de Vila Nova de Famalicão distribuiu cabazes de Natal a quase cinco mil famílias, no final do ano. As ofertas compostas por bacalhau, azeite, aletria e açúcar – que, todos os anos, entrega por altura do Natal às famílias mais carenciadas do concelho, chegou às 39 comunidades de freguesia.

“Ao longo do ano, disponibilizámos uma série de apoios às famílias mais carenciadas do concelho e, nesta época especial, os cabazes são mais uma ajuda que prestamos para que possam ter um Natal mais acolhedor e uma ceia mais recheada”, salientou o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, no encontro em que os cabazes foram distribuídos aos autarcas, encarregues, juntamente com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município, da sua entrega aos selecionados.

Bárbara Sá, a nova autarca de Nine, garantiu que este é um apoio “necessário e importante para a comunidade ninense”. Bruno Domingues, também novo autarca mas da União de Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, lembrou também que “esta iniciativa permite dar algum conforto às famílias com um maior nível de necessidade”.

Recorde-se que a distribuição destes cabazes solidários é já uma tradição promovida pela autarquia famalicense. Este ano, a medida teve associado um investimento municipal de cerca de 140 mil euros.



Seniores do concelho “visitaram” Aldeia do Natal

Os seniores que se encontram em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) do concelho estão a ter a oportunidade de fazer uma visita virtual à Aldeia de Natal de Famalicão e às iluminações da cidade, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal junto das IPSS famalicenses.

A ação, que se repetiu-se no final do ano, com a adesão de todas as instituições do concelho, está a permitir que cerca de 700 idosos usufruíssem d’ “O Lugar do Natal” sem sair das suas estruturas residenciais.

“Queremos que todos os famalicenses sintam o Natal, independentemente das limitações físicas ou da distância. É uma forma de levar a cidade até aos nossos seniores, promovendo inclusão, proximidade e momentos de alegria”, explicou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

A iniciativa “reforça o compromisso do município com o bem-estar da população sénior, especialmente nesta época festiva”, jusutufou o município a propósito.



Natal chegou mais cedo para as crianças da CPCJ

O átrio da Câmara Municipal foi o local indicado, no início de dezembro, para a entrega de presentes a cerca de 30 crianças acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Famalicão.

Super-heróis, brinquedos didáticos e bonecas fizeram as delícias dos mais pequenos, numa iniciativa simbólica, promovida em parceria com o conhecido “Batman” famalicense e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. A iniciativa assinalou o espírito solidário da época natalícia, proporcionando um momento especial às crianças e às suas famílias.

“Mais do que brinquedos, estamos a oferecer momentos de felicidade”, sublinhou Mário Passos, destacando a importância do trabalho em rede e de toda a comunidade na proteção e promoção dos direitos das crianças.



SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! APARTAMENTOS T2 - BRUFE



Desde ... 245.000,00€

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, cozinha totalmente equipada em open space, sala com varanda, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem, portão automático.

Ref: 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO



À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

MORADIA DE 3 FRENTES - ESMERIZ



Moradia c/ excelente luz natural, cozinha em open space totalmente equipada, sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, garagem p/ 2 carros.

360.000,00€

Ref: 1112

TERRENO - MOGEGE

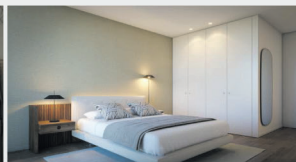
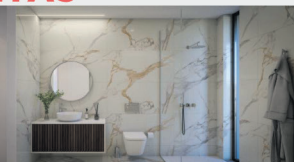


Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos »

70.000,00€

Ref: 1107

MORADIA T3 - ANTAS



A 500 metros da A3 e A7, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 55 m2, ar condicionado, suite, quartos c/ roup. embutidos, wc's equip., focos embutidos, estores elétricos, varandas, excelente luz natural, garagem.

Marque Visita!!

Ref: 1110

Festival Laurus Nobilis lança terceiro concurso de bandas

A associação Ecos Culturais do Louro detentora da marca Laurus Nobilis apresenta o terceiro concurso de bandas LAURUS METAL BATTLE onde este concurso já tem pergaminhos conceituados no horizonte da música alternativa nacional.

Já são conhecidas as nove bandas apuradas para o LMB 2026 originárias de vários pontos do País, como de Espanha e de França.

De Setúbal vêm os GNOSIS, dos nossos vizinhos de Espanha os INUSSUAL residentes em Vigo, o grande Porto trás à Bettie os NARGA, os NOTHISERA e os VILEDOG,

da capital Lisboa os KILLT, de França mais propriamente de Bordéus os SILICIUM, de Guimarães os MISMATCH e por fim da capital do Minho, Braga os STRAIGHT AGAINST FALL. São estas as bandas apuradas para o LMB 2026.

Serão três eliminatórias a realizar na Casa do Artista Amador, a primeira irá começar a 7 de Fevereiro, a segunda a 14 de Março e a terceira a 18 de Abril, onde em cada eliminatória se apura uma banda para a grande final que será a 16 de Maio.

A banda vencedora do concurso poderá tocar no palco principal do CEVE LAURUS

NOBILIS 2026.

O CEVE LAURUS NOBILIS 2026 realiza-se de 16 a 18 de Julho, entre as várias bandas já apresentadas destacamos ABBATH como um dos nomes principais do festival, que regressa novamente ao nosso País com o fim de expor o que de melhor tem da sua já longa carreira recheada de exitos, brevemente mais novidades sobre o cartaz para a edição deste ano onde falta pelo menos apresentar mais um cabeça de cartaz e muitas mais bandas.



Opinião, por Adão Coelho

Afinal condenamos ou não condenamos invasões?

No passado dia 3 de janeiro, o mundo acordou com a notícia de bombardeamentos levados a cabo pelos Estados Unidos à cidade de Caracas, na República Bolivariana da Venezuela, e com o rapto do seu presidente, Nicolás Maduro. Sabe-se que este ataque por parte do estado terrorista americano já se estaria a preparar há meses e que, apesar de todas as mentiras e disfarces de que se tratou de uma “operação militar” para pôr fim ao narcotráfico, sabemos também, até porque o “dono do mundo e da paz mundial”, Donald Trump, já nem tenta disfarçar, que o ataque teve como única finalidade o controlo do país com as maiores reservas de petróleo do mundo. Se por um lado já sabíamos que Trump alimenta o seu ego com fontes de petróleo e que a economia americana está cada vez mais enfraquecida, talvez não estaríamos à espera de um tão brutal ataque ao Direito Internacional e aos princípios consagrados na Carta das Nações Unidas, nem um silêncio tão ensurdecedor por parte de todas as entidades internacionais e países da Europa. Mas, a verdade, é que já nada nos pode surpreender... Se o Presidente Trump manda, a Europa cala e passa pano, independentemente das atrocidades em questão, acontece o mesmo com o genocídio do povo palestino. A lógica da lei do mais forte no lugar do respeito pela soberania de um país.

A possível ingerência e catástrofe política que poderá tomar lugar no país e consequente sofrimento do povo venezuelano não é sequer colocado em cima da mesa, até porque “quando os ricos fazem guerra, são sempre os pobres que sofrem”. O que interessa aqui, independentemente do que possam pensar sobre Nicolás Maduro, é que um país soberano foi bombardeado, provocando mortes e destruição, o seu presidente foi raptado e, segundo as declarações de Trump, será governado pelos Estados Unidos até ele considerar que já não é necessária a sua presença, que é como quem diz, até quando conseguir monopolizar todas as fontes de petróleo da Venezuela, em favor dos Estados Unidos. Mas eu sei que muitos ainda poderão acreditar que Trump está muito preocupado com a democracia na Venezuela e com o povo venezuelano, aliás esta ideia tão ingénua e mentirosa é também partilhada pelo representante do

Governo, Luís Montenegro, que veio reconhecer o papel dos Estados Unidos para “uma transição estável, pacífica, democrática e inclusiva na Venezuela”...

Eu gostava que fizéssemos um exercício de memória e recuássemos ligeiramente no tempo, porque aquilo que mais se exigiu a certas forças políticas, no ano de 2022, com os ataques à Ucrânia por parte da Rússia, era que reconhecessem que teria sido uma invasão (o que, já agora, teria sido reconhecido desde sempre, ainda que os meios de comunicação fizessem parecer que não). Pois bem, o que acontece agora, é que um país é bombardeado, o seu Presidente é raptado e eu não vejo indignação semelhante perante o facto de quase nenhuma força política, nem alguns dos candidatos à Presidência da República, reconhecerem a invasão da Venezuela por parte dos Estados Unidos da América. Mas, afinal, condenamos ou não condenamos invasões? Mas, afinal, é urgente respeitar a soberania dos países? Ou se falarmos de países da América Latina, com governos progressistas, já tudo é permitido?

Para além disso, não posso deixar de mencionar a unilateralidade dos meios de comunicação portugueses que, para além de serem estupidamente parciais quando se trata de selecionar comentadores políticos que apenas trarão para o debate opiniões de direita e a favor de tudo o que os EUA possam fazer, como também não têm a mínima decência democrática ou respeito pelos valores do jornalismo, como comprova a vergonhosa capa do Público, onde se pode ver o presidente de um país soberano, algemado, vendado e raptado.

Aquilo que desejo para o povo venezuelano é que a ordem seja restabelecida, o seu presidente seja libertado e que os venezuelanos possam decidir pelas suas mãos o seu próprio futuro, sem intervenção de países externos que se acham no direito de interferir na política interna dos outros.

E, para além disso, espero que se libertem do jugo do imperialismo americano (como se fossem donos do mundo) que ameaça e esmaga aquele país, endurecendo e enfraquecendo a economia com as várias sanções impostas.

Qual é o país soberano que se segue?

Casa do Povo de Lousado aprova orçamento e homenagem



Os sócios da Casa do Povo de Lousado reuniram-se na Assembleia Geral Ordinária. Foi aprovado por unanimidade o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2026. Destaque ainda para a Homenagem a José Mesquita, Presidente da Direcção.

Com um percurso de vida, ligado à cultura, desporto e associativismo, com décadas de participação activa, José Mesquita preside à Direcção da Casa do Povo de Lousado à dez anos. Trabalhou na Rádio durante mais de vinte anos, escreveu poesia e peças de teatro revista. A “Adega de Mateus”, peça de sua autoria, estará em exibição, brevemente, em Lousado. Mantém uma juventude exemplar, na plenitude dos seus 87 anos. Notável!

A Casa do Povo mantém o espaço de convívio entre sócios e amigos, aos Domingos de manhã entre as 10h00 e 12h00, no salão nobre. Estão disponíveis os tradicionais jogos de mesa e ainda diversa leitura regional e nacional. A próxima atividade inicia-se em 11 de janeiro, com o arranque do grande torneio de bilhar livre e snooker, mantendo o entusiasmo habitual e culminando em Abril. Destaque ainda para o sucesso da Academia Sénior e Grupo de Cavaquinhos, incentivados pela cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicção. São cerca de trinta os elementos do grupo.



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS



VILA SARDIN
CEIDE - LANDIN
820 m2



186 m2
200 m2
T3 - 3 suites



933 502 574

ALUGA-SE
Garagem p/ um
automóvel na
ponte de Antas.
TLM.: 917 508 985

VENDE-SE
Terreno
c/ 317m² em
Landim- Famalicão.
Moradia
c/ 3 frentes.
TLM.: 933 502 574

PRECISO
Funcionário/a
a part-time.
TLM.: 913 840 977

PRECISA-SE
Forneiro.
TLM.: 912 189 776



ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51dalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



AUTOBAG
OFICINA AUTOMÓVEL

A SUA OFICINA
A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt





ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

RELAX



A RAINHA DO VIBRADOR
Jeitinho doce de satisfazer c/
prazer, massagem nas mamas.
69 c/ vibrador, beijos doces.
Satisfação garantida.
TLM.: 918 505 895



LOIRA DELICIOSA
Or*I babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.
TLM.: 915 126 868



CÉLIA RAINHA DO ORAL
Loiraça experiente,
oral natural, ma-
mas XXL,
espanholada,
69, boa na
cama. Todos
os dias.
913 061 969



OLÁ
Meus atendimentos são sem pres-
sas e bem sensuais. Com muitas
carícias, 69, m*n*te, muitas fan-
tasias e fetiches. Sou carinhosa,
higiênica, cheirosa e bonita de
corpo e rosto. Venha-me conhe-
cer. Prometo ser inesquecível.
TLM.: 927 290 026



MORENA COR DO PECADO
28 anos, novidade, 1.ª vez,
morena, alta, sexy, meiga, toda
boa, or*I espetacular, 69, várias
posições, massagens, acessórios.
Atendo todos os dias das 10 às
00:30 da noite em apart. privado
c/ estacionamento.
TLM.: 913 587 835

PORTUGUESA
Quarentona, meiguí-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

PRECISA-SE
Empregado/a
de mesa.
TLM.: 913 840 977

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391



**ANUNCIE
AQUI!**
912 811 606



8 jan. música

Fado no Café da Casa

Elsa Ribeiro . Patrícia Costa



10 . 21 jan. cinema

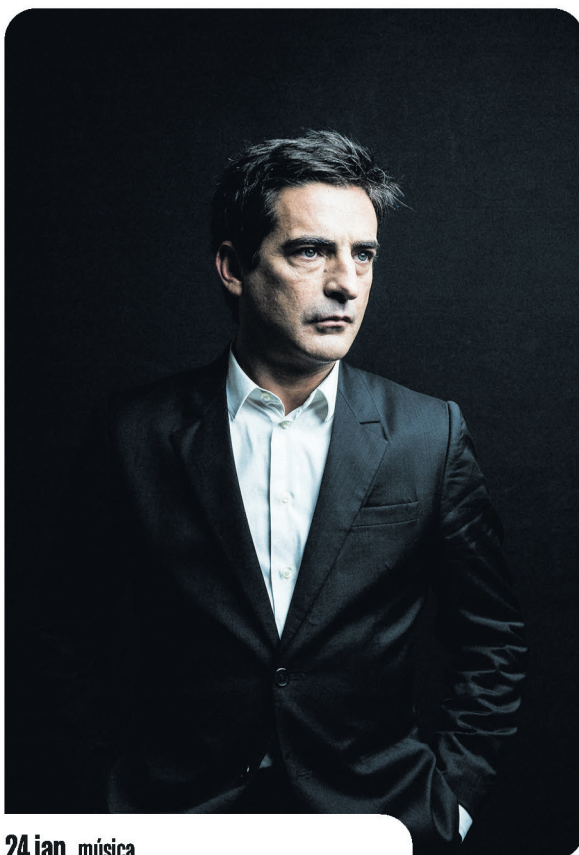
CLOSE-UP Episódio 10.1



17 jan. música

Luís Magalhães

concerto de piano



24 jan. música

Camané & Ensemble Darcos



14 . 15 . 16 jan. teatro

Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente

AGON / Momento - Artistas Independentes

Coprodução: Casa das Artes de Famalicão



31 jan. teatro

Uma Brancura Luminosa de Jon Fosse

Interpretação de Ricardo Pereira e Sandra Barata Belo



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO PENTÁGONO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILÁTERO.BILHETEIRAONLINE.PT